

**ADIQ INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. (Anteriormente denominada Adiq Soluções de Pagamento S.A.)**
**CNPJ nº 20.520.298/0001-78**
**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e relatório do auditor independente**
**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

**24 Gerenciamento de risco**

A gestão de riscos da Adiq é centralizada no seu controlador Banco BS2 S.A. por meio do Conglomerado Prudencial BS2 a qual reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco operacional e socioambiental. É feita a divulgação do "Relatório de Gerenciamento de Riscos" no site do Banco BS2 em Governança Corporativa, na seção "Relatório de Gerenciamento de Riscos" (www.bs2.com/governanca-corporativa) que visa atender a Circular 3.678/13 do Banco Central do Brasil e referir-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

**25 Outras informações**

Diante do cenário de pandemia do COVID-19 (Coronavírus), a Adiq vem pensando em todos e tomando medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível. O BS2, controlador da Adiq, criou um comitê de crise exclusivamente para debater esse tema, com a participação de toda a diretoria, onde é realizado reuniões periódicas. O comitê de crise é chefiado pela diretoria de finanças e riscos onde é definido metas e ações adotadas no período de crise e as estratégias para manutenção das operações essenciais. Foram tomadas diversas medidas visando proteger a saúde dos colaboradores, tais como, a adoção do regime de trabalho home office, cancelamento de eventos e reuniões presenciais, adaptação da sede disponibilizando álcool em gel e orientações periódicas sobre como agir neste momento.

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Adiq Instituição de Pagamento S.A.

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Adiq Instituição de Pagamento S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Adiq Instituição de Pagamento S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso,

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato

de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Instituição.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2022  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5  
Luís Carlos Matias Ramos  
Contador CRC 1SP171564/O-1

# Via Digital Motors



**Carros limpos, veganos e sustentáveis ditam as tendências do setor automotivo**

Em todos os setores de atividade econômica, três letrinhas fazem parte de suas práticas: ESG. Na tradução livre, significa que a empresa faz uma gestão com preocupações ambientais, sociais e de governança.

A tendência é forte no segmento automotivo. São muitos os exemplos, mas nos carros eles estão cada vez mais presentes. Começando pelo planejamento das principais marcas europeias, asiáticas e norte-americanas em definir uma data para ampliar sua oferta de eletrificados.

É certo que ainda falta muita coisa para a indústria nos convencer de que produzem carros limpos do poço à roda, mas há boas iniciativas, que devem evoluir até tornarem-se obrigatórias por lei ou por forças do mercado.



**Pelo bem estar animal**

A Volvo, na vanguarda da eletrificação, anunciou em 2021 que todos seus novos carros elétricos iniciariam um processo para eliminar de vez qualquer item ou componente de origem animal.

Numa chamada “decisão ética para o bem-estar animal”, a marca a sueca definiu que até 2025, 25% de tudo o que fosse utilizado em seus novos modelos teriam origem natural ou reciclada. E até 2040, a Volvo se tornará uma marca totalmente circular.

No lugar do couro, a Volvo criou o Nordico, novo material têxtil feito a partir de garrafas PET, material de florestas sustentáveis na Suécia e Finlândia e rolhas recicladas da indústria vinícola.



**Luxo sustentável**

Um dos lemas da Land Rover para seu próximo lançamento no Brasil, o Range Rover, que chega ainda este semestre, é o “luxo sustentável”. Em seu interior, o couro tradicional dá lugar a um novo material têxtil que combina Ultrafabrics™ e mistura de lã Kvadrat™.

Outros materiais alternativos podem ser encontrados em diversas partes do interior do veículo, como nos tapetes feitos com fios Econyl®, produzidos a partir de plástico industrial reciclado, retalhos de tecido e plásticos recuperados do oceano.



**Bancos de cactos e cogumelos**

A Mercedes-Benz apresentou na mais recente edição da feira de eletrônicos de Las Vegas (EUA), a CES 2022, um carro-conceito com soluções que em breve devem estreitar em seus modelos de série. O Vision EQXX, por exemplo, possui um painel solar em seu teto: 117 células ajudam o carro a autogerar 25 km para sua autonomia.

Entre os materiais sustentáveis, há os bancos de Desertex, estofamento derivado de cacto, e couro vegano feito de cogumelos.

O piso traseiro tem em sua composição plástico retirado de lixos de aterro, que incluem desde resíduos de jardim a fraldas de bebê.

**Lucia Camargo Nunes (\*)**



BMW iX.



Range Rover - luxo com sustentabilidade.



Mercedes-Benz  
Vision EQXX - interior de material reciclado.

**Fim digno às baterias**

Todos esses exemplos, alguns até disponíveis por aqui, vêm de fora. O Brasil ainda contribui pouco para engrossar esse volume de inovações, mas possui iniciativas que podem fazer diferença no futuro.

Recentemente, a BMW anunciou uma parceria com a Tupy, da área da metalurgia, e o Senai Paraná para a recuperação de compostos químicos das baterias em fim de vida de veículos elétricos.

Nesse projeto, a reciclagem das baterias seria feita por hidrometalurgia, ao invés da tradicional pirometalurgia, com menos emissões de gases de efeito estufa e menor necessidade de extração de minerais.

O BMW Group Brasil fornecerá seu conhecimento técnico e as baterias do i3 para o desenvolvimento do processo de reciclagem. Com duração de 24 meses, a pesquisa prevê investimentos de R\$ 3,4 milhões.

\*Lucia Camargo Nunes é economista e jornalista especializada no setor automotivo. E-mail: lucia@viadigital.com.br

# A estrada para o metaverso será construída pelas Teles

Carlos Eduardo Sedeh (\*)

O metaverso não está fisicamente onde possamos ver ou mesmo tocar, mas é fato que se torna cada vez mais real.

O problema é que ainda levará um tempo para chegarmos até ele. E isso, porque, demandará infraestrutura de acesso, que por sua vez, requererá bastante investimento. Veja, o conceito nem é novo, surgiu em 1992 em um livro de ficção científica em que o personagem era um entregador de pizza na vida real, mas, na virtual, um hacker samurai.

Em 2003, com o lançamento do game SecondLife, com um ambien-

te virtual em 3D, simulando a vida real, algo mais concreto começou a aparecer. O termo metaverso, que define uma “realidade paralela” possível de ser acessada por meio da tecnologia, ganhou destaque em 2021 com o anúncio do Facebook sobre a intenção de se tornar uma empresa de metaverso nos próximos cinco anos.

Como prova desse comprometimento com a tecnologia e com o fato de acreditar que esse é o futuro das conexões sociais, a companhia, inclusive, mudou seu nome para Meta - estabelecendo uma direta relação. A ideia é que serão criados espaços em 3D no metaverso, nos quais as pessoas irão interagir,

aprender, colaborar e jogar.

Os óculos de realidade aumentada fazem parte dessa inovação, mas também a construção de mundos virtuais inteiros, que poderão servir a diversas áreas, como saúde e educação, por exemplo. Indiscutivelmente, a transformação digital chegou para ficar, mas para que tudo isso seja acessível a uma grande parcela da população, um dos principais atores será o setor de Telecomunicações.

Entenda, interações digitais nesse nível só poderão acontecer por meio de uma boa rede de fibra óptica e, consequentemente, do 5G. Somente a quinta geração de redes móveis, e sua capacidade

de transmissão significativamente maior em relação às gerações anteriores, conseguirá suprir a necessidade de rápida, estável e segura conexão para que o metaverso exista. E esse tipo de estrutura, ainda, não é a realidade na maioria das regiões do mundo.

É preciso entender também que falamos de um planeta em que, segundo estudo recente divulgado pela União Internacional de Telecomunicações (UIT), 37% da população ainda não teve a oportunidade de acessar a rede mundial de computadores, há muito o que se fazer neste universo para que o acesso a uma experiência imersiva, de alta definição, totalmente

realista, aconteça com mais do que um pequeno grupo.

O metaverso em larga escala é possível e certamente virá, visto o tamanho interesse que tem despertado e todas as fichas que foram apostadas na tecnologia, mas só se dará diante de muito investimento dos atores envolvidos. A começar pelas teles, para a construção de uma estrada de fibra óptica para permitir o acesso ao mundo do metaverso. Sem isso, a experiência será restrita e dificilmente universalizada.

(\*) - É CEO da Megatelecom, empresa que oferece serviços personalizados na área de telecomunicações e Vice-Presidente Executivo da Telcom.



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/792D-F13D-E7AA-67AA> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 792D-F13D-E7AA-67AA



### Hash do Documento

63BDF9F648B6DBD7CBACD15EEFD732B7767DD0BE2736A814DEBBDAAFE720C5AE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/03/2022 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 008.007.358-11 em 30/03/2022 21:46 UTC-03:00

**Tipo:** Assinatura Eletrônica

**Identificação:** Autenticação de conta

### Evidências

**Client Timestamp** Wed Mar 30 2022 21:46:38 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

**Geolocation** Latitude: -23.5032033 Longitude: -46.7030497 Accuracy: 12.472

**IP** 189.79.112.2

**Hash Evidências:**

F6418177A867125E5BD6E4EAA242A64C6A654819DCB026F46B3CD8085B723EE3

